

ERROS DE MEDICAÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE

Claudia Bonatto Vidor^a, Roberta Soldatelli Pagno Paim^a

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG

*Autor correspondente (Orientador)

Roberta Soldatelli Pagno Paim, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Segurança do paciente. Enfermagem.
Erros de medicação.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: No ano de 2004, a Organização Mundial da Saúde instituiu a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, um programa cujo princípio básico consiste em estabelecer assistência à saúde segura (GOMES et al., 2016). Os erros de medicação estão entre os eventos adversos ocorridos aos pacientes hospitalizados mais frequentes na assistência à saúde, sendo um grave problema para esses serviços. Na maioria das vezes esses erros poderiam ter sido evitados em uma das etapas do processo de medicação, sendo elas: prescrição, dispensação e administração (FORTE; MACHADO; PIRES, 2016; GIMENES et al., 2010). A definição para erros de medicação é “qualquer incidente previsível que possa causar dano ao paciente ou que dê lugar a uma utilização inapropriada dos medicamentos, quando estes estão sob controle de profissionais de saúde ou do paciente consumidor”. Um erro cometido na administração de medicações é uma desigualdade entre a terapia medicamentosa que o paciente recebe e a terapia médica planejada (MIASSO, CASSANI, 2000; SANTOS et al., 2014). A administração medicamentosa constitui um processo multidisciplinar e multi-sistêmico, envolvendo respectivamente equipe médica, farmacêutica e de enfermagem, até chegar ao paciente. Lembrando que os erros e intercorrências podem ocorrer em qualquer uma destas etapas (MIASSO, CASSANI, 2000). Assim, é importante conhecer os principais fatores de risco que colaboram para a ocorrência dos erros na assistência, procurando preveni-los da melhor forma possível (GALIZA et al., 2014). O objetivo deste trabalho é descrever os principais fatores que influenciam a ocorrência de erros na administração de medicamentos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada na base de dados eletrônicos LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), utilizando-se artigos sobre o tema nos quais foram publicados entre os anos de 2000 e 2017, em idioma português e que apresentaram texto online disponível. Inicialmente, foram encontrados trinta e oito artigos, sendo 9 utilizados para esta revisão e vinte e nove descartados por não se enquadrarem nos objetivos deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Administrar medicamentos é uma das principais atividades da equipe de enfermagem. O monitoramento dos erros de medicação se faz necessário e merece atenção por parte da equipe, portanto, deve ser notificado e mensurado pelo enfermeiro a fim de servir de parâmetro para avaliação da assistência (BORGES et al., 2016). Segundo Gomes et al (2016), são possíveis causas para a ocorrência de erros relacionados à administração de medicamentos: sobrecarga de trabalho, associado à rotina intensa de trabalho e baixa remuneração; falta de atenção dos profissionais; inexperiência na prática assistencial, em geral, em referência à formação deficiente oferecida por algumas instituições de ensino; e estrutura inadequada oferecida pelos serviços de saúde. Estudos mostram que a maior parte dos erros ocorridos durante o dia está relacionado à dinâmica do serviço, pois é durante o turno diurno que há um maior número de pacientes admitidos nas unidades de internação e conseqüentemente o número de medicações à serem preparadas e administradas também aumenta. Além disso, o horário de visita é diurno, favorecendo um ambiente desfavorável para a realização das atividades de enfermagem (GALIZA et al, 2014). Problemas com as prescrições médicas, como presença de abreviaturas, letra ilegível, omissão de dose do medicamento e via de administração, dados importantes do paciente incompletos, contribuem significativamente para a ocorrência dos erros de medicação (GIMENES et al, 2009; GIMENES et al, 2010; SANTOS et al, 2014; GALIZA et al, 2014; FORTE; MACHADO; PIRES, 2016). Para uma assistência adequada e sem intercorrências, devido a falhas individuais ou sistêmicas, é necessário colocar em prática algumas medidas preventivas. Os cinco certos devem ser seguidos: medicamento certo, paciente certo, dose certa, via de administração certa e horária de administração certa. O uso da prescrição eletrônica e sem a presença de abreviaturas, minimizará significativamente os erros de prescrição e administração medicamentosa (MIASSO, CASSANI, 2000; SANTOS et al, 2014; GALIZA et al, 2014). A complexidade inerente ao processo de administrar medicamentos exige que o erro de medicação seja visto como um fenômeno multicausal, de abordagem multidisciplinar (CASSIANI, 2005). **CONCLUSÃO:** Visto que vários fatores são responsáveis pela ocorrência de erros na administração de medicamentos, faz-se necessário que as instituições de saúde adotem estratégias como educação continuada e implementação de uma cultura de segurança, visando à prevenção de erros e a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

BORGES M.C. et al. Erros de medicação e grau de dano ao paciente em hospital escola. **Cogitare enferm**, v.21, n.4, p.01-09, 2016.

CASSIANI SHB. A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos. **Rev Bras Enferm**, v. 58, n.1, p.1-7, 2005.

FORTE, E.C.N.; MACHADO, F.L.; PIRES, D.E.P. A relação da enfermagem com os erros de medicação: uma revisão integrativa. **Rev. Cogitare.Enferm**, v.21, n.1, p.1-10, 2016.

GALIZA, D.D.F. et al. Preparo e administração de medicamentos; erros cometidos pela equipe de enfermagem. **Rev. Bras.Farm.Hosp.Serv.Saúde SP**, v.5, n.2, p. 45-50.

GIMENESES, F.R.E. et al. Influência da redação da prescrição médica na administração de medicamentos em horários diferentes dos prescritos. **Acta Paul.enferm**, v.22, n.4, p. 3-4, 2009.

GIMENES, F.R.E et al. Segurança do paciente na terapêutica medicamentosa e a influencia da prescrição médica nos erros de dose. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.18, n.6, 2010.

GOMES, A.T.L. et al. Erros na administração de medicamentos: evidências e implicações na segurança do paciente. **Cogitare enferm**, v.21, n. 3, p. 01-11, 2016.

MIASSO, A.I.; CASSINI, S.H.B. Erros na administração de medicamentos: divulgação de conhecimentos e identificação do paciente como aspectos relevantes. **Rev. Esc.Enf.USP**, v.34, n.1, p.16-25, 2000.

SANTOS, D.S. et al. Segurança do paciente: fatores causais de eventos adversos á medicamentos pela equipe de enfermagem. **Ciências Biológicas e da Saúde**, v.8, n. 2, p. 19-30, 2014.